



EXERCÍCIOS

Resinas Compostas de Laboratório, Cerâmicas Infiltradas por Polímeros

Prof. Dr. Carlos E Francci

Um cirurgião dentista gostaria de fazer uma restauração onlay em resina composta de laboratório, mas está inseguro, pois nunca utilizou a resina composta de forma indireta. Ele veio até a FOU SP procurar os universitários e encontrou com você! Compartilhe conosco o que você responderia a ele em cada uma das três questões a seguir, respondendo V (verdadeiro) ou F (falso).

1) Será que vale a pena eu fazer uma restauração indireta de resina de laboratório ou devo ainda insistir em fazer minhas restaurações de resina composta de forma direta?

(V) a restauração indireta de resina composta tem a vantagem de utilizar diferentes recursos para otimizar sua polimerização, levando assim a possuir um grau de conversão maior que a restauração direta do mesmo material, assim terá propriedades físicas superiores;

(V) a restauração direta tem a vantagem de poder ser inserida em regiões retentivas da cavidade, o que não acontece com a restauração indireta, que exige um desgaste maior da estrutura dental para tornar a cavidade expansiva;

(F) se a restauração for em uma região com alta exigência estética, como uma faceta vestibular em um dente anterior, há uma vantagem da restauração direta, pois pode ser inserida em várias camadas de diferentes cores, e por ter uma espessura fina, vai ter um grau de conversão maior que uma faceta em resina composta fresada;

(V) A facilidade de esculpir e dar a forma anatômica fora da boca é uma grande vantagem para a técnica restauradora indireta com resina composta, especialmente em dentes posteriores, onde as estruturas de tecidos moles bucais são fatores limitantes; e

(F) A grande vantagem de trabalhar a resina composta indireta é a facilidade estética em acertar a cor, pois a iluminação no laboratório é melhor, e ainda a resina composta aplicada diretamente em boca tende a sofrer influência da cor da estrutura dental remanescente.

2) O que devo observar em um sistema de resina composta de laboratório para fazer uma boa escolha?

(F) será bom que o sistema tenha uma fonte de luz intensa, assim dispensará outros recursos como calor e vácuo;

(V) O calor é sempre uma boa alternativa num sistema de polimerização em laboratório, pois permite um grau de conversão mais homogêneo de toda a massa de resina composta;

(F) O uso de pressão de nitrogênio aumenta o risco de porosidades na massa de resina composta;

(V) quanto mais recursos associar, como fotopolimerização, calor e atmosfera sem oxigênio, melhor; e

(V) o uso de vácuo permite uma polimerização inclusive da superfície da restauração de resina composta, devido a ausência de oxigênio, e uma menor chance de porosidades, ou porosidades menores, se presentes.

3) Na escolha de uma cerâmica com matriz resinosa...

(V) apresenta como vantagem materiais polimerizados pelo fabricante, em condições ideais, alcançando as melhores propriedades físicas;

(V) uma das maiores desvantagens é o custo, pois todos os produtos exigem fluxo digital com fresagem;

(F) a impressão 3D é a técnica mais utilizada, pois consegue construir estruturas dentais mais complexas e as resinas compostas apresentam melhores propriedades por técnica aditiva que por técnica subtrativa;

(V) por apresentarem um módulo de elasticidade mais próximo da dentina, e por apresentar fresagem mais fácil, tendem a ocuparem o espaço hoje das cerâmicas de matriz vítrea ou as policristalinas; e

(F) por apresentarem uma dureza mais próxima das estruturas dentais, são um verdadeiro problema, pois desgastam o esmalte dos dentes antagonistas de forma mais rápida que uma cerâmica vítrea.